

## AS ABORDAGENS E PRÁTICAS SOBRE CONTABILIDADE DE CUSTOS E A APLICAÇÃO NAS EMPRESAS

### COST ACCOUNTING APPROACHES AND PRACTICES AND THEIR APPLICATION IN COMPANIES

Ecicleide Gomes de Matos<sup>1</sup>

Ana Zenilce Moreira<sup>2</sup>

**RESUMO:** A contabilidade de custos desempenha uma função essencial na gestão e na escolha de decisões das empresas ao fornecer dados detalhadas e exatos sobre os custos envolvidos na fabricação e venda de produtos ou serviços. Esse conhecimento é crucial para realizar uma análise aprofundada do desempenho financeiro da organização, identificar áreas para melhorias e desenvolver estratégias para reduzir custos e maximizar a rentabilidade. Este estudo, que utilizou uma abordagem qualitativa e analisou 15 artigos selecionados sobre o tema, teve como objetivo principal examinar o impacto da contabilidade de custos nas empresas. A conclusão revelou que a contabilidade de custos não só contribui para uma administração eficaz dos meios financeiros, mas também aprimora os processos internos, estabelece preços de venda mais competitivos e identifica desperdícios. Além disso, essa prática é fundamental para avaliar o desempenho dos colaboradores e departamentos, incentivando a busca por maior eficiência e efetividade.

3831

**Palavras-chave:** Contabilidade de custos. Desempenho financeiro. Eficiência operacional.

**ABSTRACT:** Cost accounting plays an essential role in the management and decision-making of companies by providing detailed and accurate data on the costs involved in manufacturing and selling products or services. This knowledge is crucial for carrying out an in-depth analysis of the organization's financial performance, identifying areas for improvement and developing strategies to reduce costs and maximize profitability. This study, which used a qualitative approach and analyzed 15 selected articles on the topic, had as its main objective to examine the impact of cost accounting on companies. The conclusion revealed that cost accounting not only contributes to the effective management of financial resources, but also improves internal processes, establishes more competitive sales prices and identifies waste. Furthermore, this practice is essential for evaluating the performance of employees and departments, encouraging the search for greater efficiency and effectiveness.

**Keywords:** Cost accounting. Financial performance. Operational efficiency.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará- UECE.

<sup>2</sup> Orientadora do curso de Ciências Contábeis (UECE/UAB). Doutora em Administração pela Universidade Estadual do Ceará- UECE.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos realiza um papel essencial no gerenciamento e tomada de decisões das empresas, pois fornece de maneira detalhada informações dos custos incluídos na fabricação, venda de serviços ou produtos. Esses dados são vitais para a análise da atividade financeira da organização, a identificação de possíveis áreas de melhoria e a definição de procedimentos para limitação de custos e aumento da rentabilidade (BENIGNO, 2020).

Para Moraes (2023) quando utilizada de forma eficaz, a contabilidade de custos da as empresas uma visão mais clara dos seus gastos, possibilitando a identificação de possíveis dificuldades na produção, para uma precificação correta dos produtos e serviços, o estudo de possibilidades de novos projetos e a avaliação da atuação dos diferentes setores da organização. Além disso, a contabilidade de custos ainda ajuda na preparação dos cálculos, na gestão do estoque e na análise do retorno obtido sobre os investimentos efetuados.

É um recurso essencial para as empresas, pois permite um controle mais preciso dos gastos e despesas, facilitando a tomada de decisões estratégicas. Ao usar a contabilidade de custos de maneira adequada, as empresas conseguem identificar com precisão como os recursos estão sendo utilizados, o que permite a detecção de pontos críticos na produção e otimiza a eficiência operacional.

Com essa visão mais clara dos seus custos, segundo Souza (2023), as empresas podem precificar seus produtos e serviços de forma mais adequada, tomando em consideração a totalidade dos custos abrangidos na produção e saída do produto. Isso é essencial para garantir a lucratividade do negócio e a competição existente no mercado.

A contabilidade de custos é crucial para avaliar a viabilidade de novos projetos e projetar o retorno sobre investimentos, ajudando as empresas a determinar a compensação a longo prazo dos recursos investidos. Ela permite identificar áreas de alto custo e implementar melhorias para reduzir despesas, além de ser essencial para a elaboração de orçamentos e o controle de estoques, facilitando o planejamento financeiro e prevenindo desperdícios.

É essencial para empresas que buscam uma gestão financeira eficaz e decisões informadas, a contabilidade de custos, pois proporciona uma visão clara dos custos operacionais, desempenhando um papel vital em precificação, análise de viabilidade,

controle de estoques, elaboração de orçamentos e avaliação de desempenho. Ela promove eficiência operacional, sustentabilidade financeira e competitividade no mercado.

Surge, portanto, o seguinte problema de pesquisa: Como as abordagens e práticas discutidas nas publicações acadêmicas sobre contabilidade de custos, publicadas entre 2019 e 2023, influenciam a aplicação prática nas empresas? De forma geral o objetivo dessa pesquisa é compreender as formas em que as abordagens e práticas da contabilidade de custos influenciam a aplicação prática nas empresas.

Diante deste contexto, é crucial compreender como a contabilidade de custos pode ser utilizada de forma mais eficaz pelas empresas, sobretudo diante de um mercado cada vez mais competitivo, é essencial utilizar todas as ferramentas disponíveis para garantir a competitividade e a saúde financeira. Dessa forma, a contabilidade de custos se torna uma ferramenta indispensável para gestores e contadores em busca de uma gestão financeira mais segura e informada.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Conceitos sobre a contabilidade de custos

A contabilidade de custos é uma ferramenta essencial para a gestão financeira e operacional das empresas. Ela envolve a identificação, mensuração e análise dos custos associados aos processos produtivos, permitindo uma visão detalhada sobre a eficiência e a rentabilidade das operações empresariais. Para Costa (2021) contabilidade de custos é uma disciplina da contabilidade focada em identificação, mensuração, análise e controle dos custos de produção e comercialização de bens e serviços. Ela desempenha um papel crucial ao ajudar as organizações a tomarem medidas mais estratégicas, como determinar o valor de venda para os produtos e serviços.

Convém destacar, que um dos fatores fundamentais da administração abrange a atividade “controlar”, ou seja, que a aplicação de recursos é de fundamental importância para a organização que deve ter informação adequadas para definir como alocar seus recursos, seja por meio de investir em pesquisas ou em desenvolvimento para novos produtos, ajuste de preços, mudanças na margem de lucro, incremento na produção, entre outros fatores que afetam os resultados de curto, médio e longo prazo para todos os interessados (COSTA, 2022).

Além dos custos de produção Costa (2022) explica que a empresa também precisa considerar os custos de comercialização, como despesas de vendas, marketing e distribuição. A contabilidade de custos auxilia em analisar e controlar esses custos, possibilitando que sejam incluídos de forma adequada no cálculo do preço de venda.

Além disso, a contabilidade de custos contribui para a análise da concorrência, avaliação da demanda dos consumidores e definição de estratégias de precificação, aumentando a competitividade da empresa. Em resumo, ela é essencial para a determinação do preço de venda de bens e serviços, fornecendo dados detalhados sobre custos de comercialização e produção. Isso permite às empresas definirem preços competitivos e sustentáveis, atingindo seus objetivos de lucratividade. A definição estratégica do preço de venda, considerando todos os aspectos envolvidos, é facilitada pela contabilidade de custos, tornando-a uma ferramenta indispensável nesse processo.

De fato, o sistema de custo oferece mais oportunidades de análise de dados, valores atualizados, ocorrências durante o processo de fabricação ou prestação de serviços, No entanto, o principal desafio inerente ao sistema de custos é que ele não opera de forma eficaz por conta própria; portanto, é necessário contar com profissionais qualificados para gerenciar os softwares que darão suporte ao sistema de custos (BORTOLOZZI, 2020).

## 2.2 Abordagens e práticas da contabilidade de custos nas empresas

A contabilidade de custos pode ser abordada de diversas maneiras dentro das empresas, levando em consideração suas necessidades específicas e o setor em que a empresa está inserida. As práticas adotadas visam otimizar a gestão de recursos possibilitando identificar onde ocorrem os maiores gastos e como reduzi-los. E ainda melhorar a eficiência operacional e aumentar a competitividade no mercado. A seguir, são apresentadas algumas das principais abordagens e práticas utilizadas pelas empresas:

Entre os métodos de custeio mais comuns estão o custeio por absorção, o custeio variável, e o custeio baseado em atividades (ABC). Cada método possui características próprias e aplicações específicas.

No custeio por absorção todos os custos de produção, tanto fixos quanto variáveis, são alocados aos produtos. Incluindo os custos diretos, como matéria-prima e mão de obra, e custos indiretos, como depreciação e manutenção. De acordo com Costa *et. al.* (2022) este

método é ideal para empresas que necessitam de um sistema de custos que seja integrado à contabilidade, lembrando que ele é o único aceito pelo Imposto de Renda.

Rocha et. al (2019) salienta que, no método de custeio variável, apenas os custos variáveis ou diretos são atribuídos aos produtos. Os custos indiretos são registrados como despesas no resultado do período. Isso permite identificar os custos variáveis dos produtos e determinar o volume de produção necessário para cobrir os custos fixos e obter lucro.

Oliveira et. al. (2019) destacam que o custeio ABC aloca os custos indiretos de fabricação aos produtos em várias etapas: inicialmente, distribui as atividades através de direcionadores, depois para os departamentos e, finalmente, para os produtos. Sendo este método eficaz na alocação de custos indiretos, proporcionando resultados mais precisos e realistas.

### 3. MÉTODOS

#### 3.1 Desenho do estudo

Este estudo propõe coletar e compilar sistematicamente os resultados de diversas publicações acadêmicas que abordam o tema da contabilidade de custos e sua aplicação prática organizacional. Para isso, utilizou-se a revisão integrativa, uma metodologia de pesquisa que permite a síntese crítica e aprofundada das evidências disponíveis na literatura, integrando diferentes perspectivas e abordagens.

3835

A pesquisa foi conduzida na modalidade qualitativa, permitindo uma análise detalhada das práticas e teorias discutidas, com o intuito de compreender como a contabilidade de custos é utilizada para influenciar a tomada de decisões estratégicas e melhorar a eficiência operacional e financeira nas organizações.

Com uma escolha de se fazer a elaboração da revisão integrativa, pois esse tipo de revisão permite a síntese do conhecimento. Ela pode fornecer recomendações baseadas nos resultados de pesquisas existentes e na detecção de lacunas no conhecimento orientando pesquisas futuras (MENDES, 2019).

Essa metodologia possui seis etapas para sua realização, são elas: escolha do tema e formulação da hipótese ou pergunta de pesquisa; criação de critérios para aproveitamento e eliminação da pesquisa na revisão de estudos; especificação dos dados a serem obtidas nos estudos escolhidos; avaliação dos estudos; análise dos resultados e elaboração da revisão do conhecimento (GONZALEZ, 2023).

### 3.2 ETAPA 1- Identificar o tema e escolher a hipótese ou pergunta de investigação

A etapa inicial desse processo constituiu na definição do tema na seleção e na escolha da hipótese. Esse primeiro passo consiste na definição da pergunta norteadora que se configura como a fase mais importante em uma revisão integrativa, visto que, determinará quais os estudos, critérios para identificação e informações que deveram ser selecionadas. Resultando, assim, na escolha dos participantes, as intervenções e resultados que deverão ser analisados (SOUZA, 2023).

A abordagem da revisão integrativa propõe que os problemas devem ser decompostos e organizados através da estratégia PICO. Para a elaboração da questão norteadora da pesquisa utilizou-se a estratégia PICO, cujo acrônimo corresponde a Problema, Intervenção, Controle (Gonzalez, 2023). Adotando essa estratégia para fazer uma releitura na área da contabilidade é possível formar o quadro a seguir.

**Quadro 1 – Estratégia PICO:**

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População ou problema	CONTADORES
I	Intervenção	CONTABILIDADE DE CUSTOS
Co	Controle ou comparação	DESEMPENHO DAS EMPRESAS

3836

Fonte: MATOS, E. G. 2024.

Dessa maneira, foi formulada a seguinte pergunta norteadora: Qual o impacto deste ramo da contabilidade na administração e alocação de recursos das empresas?

### 3.3 ETAPA 2: Definir parâmetros para inclusão e exclusão de amostragem ou busca na literatura

A segunda etapa depende da primeira etapa, pois problemas amplamente descritos muitas vezes levam a uma amostra diversificada, exigindo que os pesquisadores proponham padrões de análise mais elevados. Normalmente, a seleção dos artigos começa com uma abordagem mais ampla e se estreita à medida que o pesquisador pondera à sua questão original (SOUZA 2023).

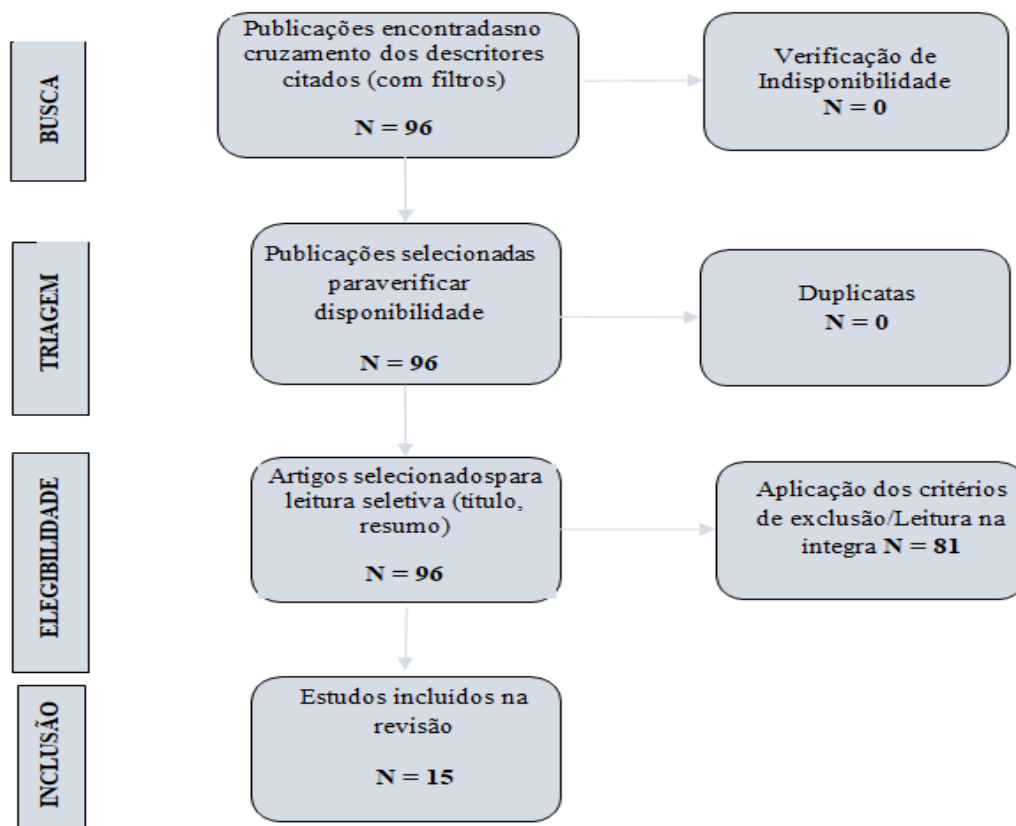
Depois do tema escolhido, foi iniciada a pesquisa em literaturas e nas bases de dados para a identificação e análise dos estudos. Os artigos selecionados para esse estudo foram coletados da plataforma CAPES.

Os critérios de escolha para os estudos foram os seguintes artigos completos disponíveis em plataformas digitais, sobretudo em base de dados nacional e internacional, além de artigos que estivessem no âmbito da temática pesquisada bem como artigos que constavam em seus conteúdos evidências científicas que comprovem suas afirmações, que estejam nas bases de dados selecionados e disponíveis na íntegra.

Foram excluídos desse estudo artigos duplicados, relatos de caso, artigos de revisão, capítulo de livros, monografias, dissertações ou tese, reportagem em jornais e notícias, editoriais, textos não científicos.

Para a pesquisa nas bases de dados foi aplicada a estratégia de PRISMA. Essa estratégia tem como objetivo auxiliar os autores a aprimorar a elaboração dos relatos de revisão sistemática e meta-análises (SOUZA, 2023).

**Figura 01-** Fluxograma PRISMA de seleção da amostra do estudo.



Fonte: MATOS, E. G. 2024.

A pesquisa foi realizada durante o período dos meses de abril, maio e junho do ano de 2024, identificados por meio da pesquisa partir dos relatores em Ciências Contábeis, os descritores utilizados na busca foram “contabilidade de custos”, “gestão estratégica e custo” e “contabilidade de custos gerenciais”, e suas respectivas traduções em inglês.

### **3.4 ETAPA 3: Determinar os dados a serem extraídos dos estudos escolhidos e classificá-los**

Nessa etapa que consiste na definição das informações extraídas dos estudos selecionados e a categorização, artigos escolhidos, seguiu-se uma sequência de três etapas, primeiro a identificação do artigo através do nome do artigo, revista acadêmica, volume, edição, páginas, ano de publicação, autores, idioma e país de origem. Em seguida os dados referentes a pesquisa através do: tipo de pesquisa, finalidade, amostras investigadas, processo de coleta de dados, resultados alcançados e conclusão.

Para identificar a pesquisa, leu-se atentamente os títulos, resumos e palavras-chaves de todas os estudos direcionando pela estratégia de busca para verificar se elas atendem aos critérios de inclusão da pesquisa no futuro. Os casos em que esses itens não fossem suficientes para esclarecer essa condição, buscava-se a publicação do artigo na íntegra. A partir da conclusão desse procedimento, foi elaborado um levantamento dos estudos selecionados preliminarmente para a uma análise integrativa (GONZALEZ, 2023).

### **3.5 ETAPA 4: Análise dos estudos incorporados na revisão**

Essa fase do estudo é semelhante à análise dos dados de pesquisas convencionais. Para obter garantia da validade da revisão, os estudos selecionados foram analisados de forma detalhada. A análise deve ser crítica, refletindo e formando explicações para os resultados opostos ou conflitantes nos variados estudos (GONZALEZ, 2023).

Na quarta etapa que consistiu na Análise crítica dos estudos incluídos foram analisados criteriosamente os estudos selecionados com relação a autenticidade, padrão metodológico relevância e grau de representatividade dos dados. Após a leitura dos artigos e extração dos principais dados serão construídos quadros detalhados com informações permitindo assim a análise posterior de cada artigo.

### **3.6 ETAPA 5: Interpretação dos resultados**



Esta fase é parecida a discussão de resultados em estudos primários, que consiste na confrontação das informações destacadas nos artigos selecionados para a revisão integrativa e sua relação com a base teórica (SANTOS, 2023).

Depois de interpretar e sintetizar dos resultados, comparando-os com os dados da análise referencial teórico dos artigos, além de identificar lacunas do conhecimento e delimitar prioridades para estudos futuros. No entanto, para garantir a lisura da revisão integrativa, o pesquisador deve salientar suas conclusões e inferências (SANTOS, 2023).

Na quinta etapa, que é a fase de interpretação dos resultados encontrados, foi realizada uma comparação dos resultados obtidos dos estudos com o conhecimento teórico. Durante essa fase pode-se encontrar falhas podendo assim, servir de base para futuras pesquisas.

A partir de tal levantamento foram fomentados quadros contendo: autor, ano, país de origem, objetivo, resultado e categoria, para organização e exposição dos achados pertinentes ao que o estudo propõe.

### **3.7 ETAPA 6: Elaboração da revisão/ resumo das informações**

Esta etapa final é a elaboração do documento que precisa apresentar a descrição de todas as etapas e os principais resultados atingidos (Santos, 2023). A sexta etapa será o produto final da pesquisa onde será apresentado os resultados que deverão ser expressos de maneira objetiva e de fácil compreensão, permitindo ao leitor uma avaliação criteriosa do resultado. As informações serão pertinentes à pesquisa, com o objetivo de não omitir as evidências encontradas.

### **3.8 Aspectos éticos e legais**

Em relação aos aspectos éticos do estudo, a revisão integrativa não requer análise por parte do comitê de pesquisas. Portanto essa pesquisa preocupava em preservar a autoria das citações originais dos estudos científicos selecionados nessa pesquisa com a intenção de manter a ética científica.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As publicações analisadas nessa pesquisa, publicadas entre 2019 e 2023, revelam uma diversidade significativa nas abordagens e aplicações da contabilidade de custos nas

empresas. As publicações abrangem desde metodologias específicas, como o uso dos métodos ABC, TDABC e UEP na mensuração da ociosidade fabril, até estudos de caso aplicados em diferentes contextos industriais, como indústrias de temperos e call centers. Além disso, os artigos destacam o impacto da gestão estratégica de custos no desempenho econômico-financeiro das organizações, bem como a influência da contabilidade gerencial na tomada de decisões estratégicas. Essas pesquisas evidenciam a relevância da contabilidade de custos como uma ferramenta fundamental para a identificação de oportunidades de melhoria, otimização da eficiência operacional e avaliação do desempenho financeiro das empresas.

Verificou-se que os artigos analisados destacam a relevância da contabilidade de custos como uma ferramenta essencial para a tomada de decisões estratégicas nas empresas. Os artigos mostram que a implementação de métodos de contabilidade de custos, como o ABC, TDABC e UEP, oferece uma análise detalhada e precisa dos custos operacionais, permitindo uma melhor gestão dos recursos e a identificação de oportunidades para a redução de desperdícios. Além disso, a contabilidade de custos se revelou crucial em diversos setores, desde indústrias tradicionais até serviços como call centers, onde a aplicação adequada desses métodos contribui diretamente para a melhoria do desempenho econômico-financeiro. A importância da contabilidade de custos também foi evidenciada em áreas como a gestão ambiental e a auditoria interna, onde seu uso pode aprimorar a sustentabilidade e a governança corporativa. Em suma, a literatura revisada indica que a contabilidade de custos não apenas apoia a eficiência operacional, mas também reforça a competitividade e a sustentabilidade das organizações no mercado atual.

A partir dos resultados e conclusões demonstrados nos artigos pesquisados nesse estudo, constatou-se uma tendência clara de efetividade na mensuração e aprimoramento dos custos, tendo como instrumento principal a contabilidade de custos como estratégia de desenvolvimento logístico. Wernke (2019) conclui que o custo efetivo do produto final observado dá à mesma capacidade mercadológica capaz de concorrer de forma forte em um mercado competitivo. Isso é corroborado por Vizzotto (2022), cujos resultados das análises das hipóteses mostram uma relação significativa entre a aplicação das práticas da GEC e os resultados financeiro-econômicos.

Morais (2023) destaca a importância da contabilidade de custos em segmentos de insumos básicos, levando em conta fatores como prazo, estoque e disponibilidade de

mercado, o que faz com que um estudo detalhado desses fatores seja crucial para a efetividade comercial final. No entanto, Carvalho (2019) aponta que tal análise carece de preparo contábil e pode ser complexa para acadêmicos, tornando-se uma ferramenta custosa para jovens contadores. Essa situação de desafio operacional pode se tornar um diferencial de mercado para empresas que buscam sucesso em um mercado cada vez mais acirrado.

Seguindo essa linha de pensamento, Nishimura (2023) conclui que a contabilidade de ganhos se revelou mais vantajosa do que a contabilidade convencional para uma fábrica de injeção plástica decidir como utilizar os recursos. O modelo desenvolvido auxilia o gestor a fazer escolhas mais assertivas, visando um melhor retorno sobre o investimento. Silva (2021) apoia essa visão ao analisar a utilização da terceirização como forma de redução de custos fixos e variáveis, mostrando-se apazível para as empresas ao observar que o custo operacional é peça-chave na construção de um produto final rentável.

Souza (2023) destaca que, no caso da diminuição de despesas que não requer desinvestimento, o cálculo fica bem simplificado. Uma maior diferença ocorre quando é preciso investir recursos para promover uma redução, e é neste ponto que a contabilidade de custos se encaixa como ferramenta de análise para evitar prejuízos a longo prazo. Entender onde e quando realizar as reduções ou investimentos é crucial para a saúde dos custos finais de todo o processo.

Lima (2023) conclui que as empresas avaliadas não faziam uso da análise de custos ambientais, o que impacta diretamente no seguimento do negócio. Tal análise deveria ser feita em conjunto com a observação dos custos não apenas financeiros, mas também de sustentabilidade. Isso sugere que a contabilidade de custos oferece ao administrador um leque de situações a serem analisadas, muitas vezes além da simples mensuração numérica dos lucros.

Oliveira (2023) enfatiza que a auditoria interna é crucial para lidar com situações adversas, revisar normas, implementar sistemas de controle e reduzir riscos financeiros e de qualidade. Ela contribui para a manutenção e expansão das organizações, a superação de desafios administrativos, a conquista de metas, a prevenção de fraudes e a atração de investidores. Além disso, a auditoria interna otimiza recursos, garante a prestação de contas e oferece suporte na tomada de decisões, melhorando processos por meio de controle e planejamento.

Besteiro (2019) utiliza a mensuração do custo como instrumento de efetivação do controle gerencial em uma instituição de ensino de pequeno porte, corroborando a utilização dessa ferramenta na construção de um controle efetivo e dinâmico. Caraffini (2020) analisa o mercado bancário, destacando a importância da mensuração de custos e estratégias como foco. A autora enfatiza que o entendimento do modelo de administração, a dimensão, a tecnologia, a variedade de produtos e serviços e os aspectos institucionais são cruciais para o sucesso da instituição.

Silva (2022) destaca que a aplicação de instrumentos como orçamento, planejamento estratégico, despesas e formação de preço são técnicas gerenciais essenciais para estabelecer uma posição de mercado sólida e duradoura. Além disso, foi observada a influência desses instrumentos nos fatores eventuais: ambiente, gestão, estrutura, estratégia e tecnologia.

Por fim Benigno (2020), salienta a produção científica relacionada a temática abordada neste estudo como preponderante na elevação desta ferramenta como indispensável para o sucesso e prosperidade empresarial, levando em conta fatores como: organização, análise do impacto contábil e a gestão estratégica de recursos.

## CONCLUSÃO

Essa pesquisa teve como objetivo geral compreender as formas em que as abordagens e práticas da contabilidade de custos influenciam a aplicação prática nas empresas através da análise detalhada de publicações entre 2019 e 2023, foi possível identificar diversas metodologias e estudos de caso que demonstram a relevância e a eficácia dessas práticas. Os resultados evidenciam que a contabilidade de custos é uma ferramenta essencial para a gestão eficiente dos recursos, a redução de desperdícios e a melhoria do desempenho econômico-financeiro das organizações. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi plenamente alcançado, proporcionando uma visão abrangente e fundamentada sobre a importância da contabilidade de custos na prática empresarial.

A contabilidade de custos exerce uma função essencial na organização e no desempenho das empresas, pois oferta informações exatas e com detalhes sobre os custos envolvidos na produção de bens e serviços. Com esse conhecimento, os gestores podem melhorar a tomada de decisões estratégicas, identificando as oportunidades de reduzir seus gastos e ampliar a lucratividade da empresa.

Ao analisar o impacto da contabilidade de custos, constatou-se que tal prática não apenas auxilia na gestão eficiente dos recursos financeiros, mas também na melhoria dos processos internos, na definição de preços de venda mais competitivos e na identificação de desperdícios. Além disso, a contabilidade de custos contribui para a avaliação do desempenho dos colaboradores e departamentos, incentivando a busca por maior eficiência e produtividade.

É importante ressaltar que a inserção da contabilidade de custos com outros ramos da organização como a contabilidade financeira e a gestão estratégica, é essencial para garantir a eficácia de suas análises e ações. Assim, será obtida uma visão holística do negócio para tomar decisões mais assertivas, alinhadas com os objetivos e metas da organização.

Os métodos de custeio, como o custeio por absorção, o custeio variável e o custeio baseado em atividades (ABC), desempenham um papel crucial nesse processo. Cada método oferece uma perspectiva única sobre a alocação de custos, permitindo que as empresas escolham a abordagem que melhor se adapta às suas necessidades específicas e ao seu setor de atuação.

Em suma, a contabilidade de custos exerce uma influência importante na organização e no desempenho das empresas, oferecendo um controle mais eficaz, transparente e equilibrada. Por meio do controle e análise dos custos, as empresas conseguem se manter competitivas no mercado, aumentar sua rentabilidade e garantir sua sustentabilidade a um prazo maior. Desta forma, investir na contabilidade de custos é de fundamental importância para o sucesso e crescimento das organizações nos dias de hoje.

Sugere-se como pesquisas futuras realizar estudos de caso em setores específicos, como saúde, educação e tecnologia, para entender melhor as particularidades e desafios da aplicação da contabilidade de custos nesses contextos.

## REFERÊNCIAS

BENIGNO, Gabriel Oliveira Loiola. Análise da produção científica internacional em contabilidade aplicada ao setor do agronegócio. **Semina. Revista Cultural e Científica da Universidade Estadual de Londrina. Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 41, n. 2, p. 173-185, ago. 2020.

BESTEIRO, Elen Nara Carpin. Características da mensuração e gestão do custo alvo na prática: um estudo em instituição de ensino de pequeno porte. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Santa Catarina, v. 16, n. 39, p. 199-221, out. 2019.

CARAFFINI, Josiane Piva Testolin da Silva. Contabilidade com foco nos concorrentes: uma análise no setor bancário. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 16, n. 38, p. 185-206, mar. 2019.

CARVALHO, Francisco José Pereira de. Concentração da contabilidade e análise de custos nos enades de ciências contábeis. **Redeca**, São Paulo, v. 05, n. 02, p. 103-117, jan. 2019.

COSTA, Emyne dos Santos. *et al.* A contabilidade de custo na formação do preço de venda. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 07, Ed. 11, Vol. 09, pp. 24-33. Novembro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabilidade-de-custo>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabilidade-de-custo

ECA, João Paulo Augusto. A heterogeneidade da estrutura de dívida reduz o custo de capital? **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 33, n. 90, p. 01-15, set. 2022.

GIMENEZ, Levi. Pesquisa ação: implantação da contabilidade de custos e gerencial para suporte do processo decisório em um call center. **Redeca**, São Paulo, v. 05, n. 02, p. 48-63, jan. 2019.

GONZÁLEZ-Domínguez, E., & Barajas-Espinosa, A. R. **PICO: Eje central de la Enfermería Basada en la Evidencia y su Relación con el Método Científico**. *Ciencia Huasteca Boletín Científico De La Escuela Superior De Huejutla*, 11(21), 36-38. 2023

3844

LIMA, Eli de Sousa. Análise da aplicação da contabilidade de gestão ambiental em uma indústria salina. **Gesec : Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 14, n. 06, p. 8766-8783, jun. 2023.

MORAIS, Maria Auxiliadora de Oliveira. Contabilidade de custos: caso de uma indústria de temperos pauperense. **Gesec : Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 4206-4219, set. 2023.

NISHIMURA, Fábio Kazuyoshi. Rentabilidade por produto em uma empresa de injeção plástica: aplicação da teoria das restrições e contabilidade de ganhos. **Gesec : Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 14, n. 08, p. 14132-14168, ago. 2023.

OLIVEIRA, Ádria Tayllo Alves; et. al. Métodos de custeio: os perfis dos artigos publicados nos congressos CUSTO, ANPCONT e USP. **Revista ENIAC Pesquisa**, v. 8, n. 2, p. 298-318, jul. 2019.

OLIVEIRA, Mariana Costa. As contribuições da auditoria interna para o controle e acompanhamento dos processos organizacionais. **Gesec : Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 14, n. 12, p. 21886-21904, dez. 2023.

ROCHA, I. C. A contabilidade de custos como ferramenta na formação do preço de venda em uma indústria em Panificação. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 5, n. 9, p. 15957-15980 sep. 2019.

SILVA, Arthur Vinicius da. Utilização dos artefatos da contabilidade gerencial como influência nos fatores contingenciais: um estudo multicaso em clínicas médicas. **Gesec : Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 13, n. 03, p. 790-811, nov. 2022.

SILVA, Leandra da. Efeitos da terceirização sobre os custos: estimação da conversão de custos fixos em variáveis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Santa Catarina, v. 18, n. 49, p. 128-144, dez. 2021.

SOUSA, M. N. A de.; BEZERRA, A. L. D.,; EGYPTO, I. A. S. do. **Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica**. Observatório de la economía latinoamericana, 21(10), 18448-18483. 2023

SOUZA, Rubens Feitosa de. Ponto de equilíbrio aplicado à redução de custos: uma proposta de cálculo. **Redeca**, São Paulo, v. 10, n. 01, p. 01-15, jul. 2023.

VIZZOTO, Marcelo Juarez. Impacto da gestão estratégica de custos no desempenho econômico-financeiro. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Santa, v. 16, n. 40, p. 190-208, dez. 2019.

WERNKE, Rodney. Mensuração da ociosidade fabril pelos métodos ABC, TDABC e UEP. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Santa Catarina, v. 16, n. 38, p. 185-206, mar. 2019.